

## **PEDAGOGIA DA AUTONOMIA: REFLEXÕES DOCENTES**

LIMA, K.<sup>1.</sup>; KADZERSKI, L.<sup>2.</sup>; ESPICH, L.<sup>3.</sup>; KLUMB, M<sup>4.</sup>; ODY, L.C<sup>5.</sup>; PRSYBYCIEM, M.<sup>6</sup>

**RESUMO:** Fundamentando-se na leitura do livro “Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa” (Freire, 1996) para a disciplina “Profissionais da Educação: Formação e Trabalho” do PPGPE da UFFS, Campus Erechim, RS, os autores, a partir da interpretação crítica e subjetiva da obra, propõe a reflexão sobre contribuições da obra para os saberes educativos à docência. Freire (1996) reúne, em enunciados, um conjunto de orientações aos educadores e educadoras, que promovem a reflexão sobre saberes e o ato de ensinar, que foram sendo construídos ao longo de toda a sua trajetória, e que permanecem de legado para os educadores e educadoras. Destaca-se a importância de uma educação compartilhada e emancipadora, enfatizando a formação contínua tanto dos professores quanto dos alunos e oferece orientações essenciais para a prática educativa e incentiva os educadores à reflexão sobre sua prática pedagógica. A formação de professores deve superar a simples transmissão de conteúdos, e engajar-se na construção de uma educação crítica, participativa e humanizadora. A práxis pedagógica deve ser marcada pela interação entre teoria e prática, possibilitando um ensino que valorize o conhecimento dos alunos e o desenvolvimento individual e coletivo, que promova a autonomia dos alunos e a dialogicidade, um ambiente respeitoso – evitando o autoritarismo – aonde a curiosidade e a reflexão contínua são fundamentais para o aprendizado significativo e a transformação social. A educação é um ato político em que os educadores devem estar cientes de sua responsabilidade na luta por uma sociedade mais justa e equitativa. O papel do educador é o de mediar os conhecimentos, estar comprometido com a realidade social, com a sua formação, lutando contra injustiças e promovendo mudanças. Salienta-se sobre a necessidade de um espaço educativo de qualidade evitando a *objetificação* e a *cultura do silenciamento*, pontuando que a esperança e a luta são elementos essenciais para que ocorra a emancipação. Nessa concepção, Paulo Freire enfatiza a importância do professor mediador, que, ao se mover pela educação, é capaz de educar e transformar os sujeitos e o mundo ao seu redor.

**Palavras-chave:** saberes docentes; formação docente; práxis pedagógica.

**Área do Conhecimento:** Educação

**Origem:** Pesquisa

**Instituição Financiadora:** Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS

<sup>1</sup>Kassili Lima. Mestrado Profissional em Educação. UFFS Erechim. [kassylima2021@gmail.com](mailto:kassylima2021@gmail.com) <sup>2</sup>Luciano Kadzinski. Mestrado Profissional em Educação. UFFS Erechim. [lucianokadzinski@gmail.com](mailto:lucianokadzinski@gmail.com) <sup>3</sup>Lucimara Espich. Mestrado Profissional em Educação. UFFS Erechim. [lucimaraespicha@gmail.com](mailto:lucimaraespicha@gmail.com) <sup>4</sup>Marli Klumb. Mestrado Profissional em Educação. UFFS Erechim. [Markl\\_10@hotmail.com](mailto:Markl_10@hotmail.com)

<sup>5</sup> Professor Dr. Leandro Carlos Ody. PPGPE - UFFS Erechim. [leandro.ody@uffs.edu.br](mailto:leandro.ody@uffs.edu.br)

<sup>6</sup>Professor Dr. Moises Marques Prsybyciem. PPGPE - UFFS Erechim. [moises.prsybyciem@uffs.edu.br](mailto:moises.prsybyciem@uffs.edu.br)